ANO 8.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1928 — N.º 2174

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O MOVIMENTO de cobrança de direitos por obras teatrais representadas, executadas e mecanisadas, numeros de musica e propriedade geral atingiu na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses a importancia de 1.188 contos em 1925-26, e de 1.422 contos em 1927.

Os direitos de representação em Lisboa diminuiram em 1927, em relação ao periodo anterior, mais de 10 por cento, e quasi duplicaram na provincia, subindo de 139 contos para 240. E' significativo.

Na filmagem, a verba de 11 contos, de 1926, passou a 104 contos em 1927. Ainda mais significativo.

A Sociedade teve lucros de 100 contos na sua missão e encargos de 96. Como havia saldo negativo anterior, ainda tem um prejuizo para este ano de 3.400$00.

Esta Sociedade bem merece, indiscutivelmente, de escritores, compositores e, duma maneira geral, de autores de teatro. A sua obra é digna de apreço. O relatorio de 1927 é assinado pelos srs. Felix Bermudes, Barreto da Cruz, Mario Duarte (que foi o activo e inteligente secretario), Carlos Calderon e Raul Ferrão. O gerente, sr. dr. Feliciano Santos, ocupa nesta Sociedade um lugar de destaque, que é um exemplo de trabalho e probidade.

* * *

FOI nomeado Bispo de Vizeu, pela Santa Sé, o sr. dr. José da Cruz Moreira Pinto, que cursou preparatorios no antigo Seminario de S. Vicente, fundado pelo Cardial Neto, se formou em teologia no Seminario da Guarda e em filosofia na Universidade belga de Louvain. E' uma individualidade muito culta, de uma educação espiritual moderna, e que tem acompanhado nos ultimos anos o sr. Arcebispo de Evora, sendo actualmente reitor do Seminario desta arquidiocese. Conta 41 anos.

* * *

O SR. ministro do Interior nomeou a seguinte comissão, para organizar os festejos do aniversario da revolução de 28 de Maio:

Governador Civil de Lisboa, um representante do ministerio da Guerra, presidente da comissão administrativa do municipio de Lisboa, presidente do conselho das juntas de freguesia, presidente da Junta Geral do Distrito, Tito Martins e Abel Moutinho.

* * *

FOI hoje acometido de uma congestão o sr. dr. Alberto Xavier, director geral da Fazenda Publica, antigo parlamentar e director do extinto *Diario da Tarde*. Desejamos ardentemente as suas melhoras.

* * *

CHEGA hoje a Lisboa um importante capitalista belga: mr. Pierre Clynanc, administrador do "Credit Anversoise" e director da "Compagnie des Plantations de Maiombo".

* * *

O SR. dr. Duarte Silva, comissario dos Serviços de Emigração, vai ser nomeado para fazer parte do Conselho Superior de Estatistica, na vaga deixada pelo sr. dr. Filipe Mendes.

O TEATRO

A época em que vivemos está-se tornando notavel pela abundancia das suas crises — financeira, moral, educativa, literaria, etc.

As dificuldades somam-se e temos os problemas, os problemas ajuntam-se e formam-se as crises. Estas são muitas, cada uma com o seu caracter e o seu pitoresco, mas todas reunidas desenham a febre de crescimento das sociedades modernas.

O teatro encontra-se enfermo, segundo uns, por falta de espirito, segundo outros, por falta de gosto e ainda segundo alguns, por falta de dinheiro.

Ha casas de espectaculo que fecham por ausencia de publico e não escasseiam espectadores que procuram um teatro que não encontram.

O animatografo triunfa: os grandes «films» emocionam as turbas.

O «music-hall» que é a arte posta ao alcance de todos os sentidos, sem a colaboração do cerebro, desenha a sua investida contra Shakspeare, Gil Vicente, Racine ou Ibsen.

As irmãs Dolly ganham rios de dinheiro, mostram a sua plastica, que é notavel, e ainda lhes sobeja tempo para arrastarem os homens a recreá-las com as suas invenções dramaticas e amorosas — no palco do ridiculo.

Mas, no fim de contas, porque morre o teatro? Artistas abundam — mais do que as exigencias do mercado. E' natural que nem todos sejam bons, mas, dada a sua quantidade, facil será extrair dela a qualidade.

Porque se constituem companhias tão desiguais, tão incompletas e tão desunidas, sob a egide de um ou dois nomes prestigiosos?

Esta questão, parecendo que é de somenos importancia, tem que ser estudada com muito cuidado, visto que da saida que se lhe der depende, em grande parte, a solução da crise teatral. Deve o actor ser sempre o seu proprio emprezario, ou ha vantagem é conveniencia em o salariar, para que o seu trabalho se torne o mais alheio possivel a preocupações de direcção e lucro?

Onde, porém, a dramaturgia necessita duma reforma profunda é no dominio das suas criações, as quais, nos ultimos vinte e cinco anos, perderam, por completo, a eloquencia e a sugestão das nobres atitudes e gestos, pois se fez do palco um mostruario para todos os pecados mortais, inclusivé o de sacrificar a verdade nos sentimentos á mentira nas personagens. Estes frbricam-se segundo as indicações da moda, não para dizer o que é humano e passional, mas sim para discutirem os casos do dia, *sous le couvert de leur psycologie.*

O teatro, no nosso humilde entender, sairá do mau passo em que se acha, na medida em que deixar de ser tudo o que é, para voltar áquilo que foi — a palavra falada, dialogada, reveladora de almas e destinos, traduzindo, com ritmo e fulgor, o drama do homem, em busca de si proprio, da sua imagem — tragica, séria ou comica — no derivar do bem para o mal, ou vice-versa.

A sua crise provém da degradação a que o sugeitaram, visto que o obrigam, bem contra a sua indole, a servir de voz a toda a miseria, suja ou dourada, que vai do caixote do lixo para o palco.

AMANHÃ em Coimbra, na Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras, pelas 9 da noite, realisa o sr. dr. Joaquim Manso a sua anunciada Conferencia sôbre Antero do Quental.

Convidado especialmente, o nosso querido Director, analisará, dentro do limite de uma conferencia, e no rapido bosquejo que ela comporta, a figura, o caracter, e a obra do grande poeta.

Já a conferencia do sr. dr. Joaquim Manso, ha dias, no Sindicato da Imprensa de Lisboa, constituiu um verdadeiro acontecimento intelectual. A'manhã, o sr. dr. Joaquim Manso irá, podemos afirmá-lo sem sermos a isso levados pela amizade, ou pela admiração, demonstrar, mais uma vez, a formosura do seu delicadissimo espirito, a sua eleita faculdade de interpretar e transmitir o seu penetrante sentimento critico e cultural, contemplativo dos acontecimentos e das almas que passaram.

* * *

NEVES de Carvalho, o jornalista que ontem faleceu no hospital de Santa Marta, deixa aliada á sua memoria uma tradição de trabalho e de dignidade profissional das que se impõem ao respeito de toda a gente.

Fazendo da sua função um sacerdocio, sem ambições e sem preocupações de vaidade, morreu pobre depois duma vida inteira de labuta, que só teve parança quando a doença o prostrou, a poucos dias da sepultura.

O *Diario de Lisboa* apresenta os seus cumprimentos de pezames á familia do malogrado jornalista e á redacção do *Rebate*, a que Neves de Carvalho deu o seu ultimo exforço profissional.

O funeral sai amanhã, ás 15 horas, da casa mortuaria do aludido hospital.

* * *

ARMANDO Gonçalves Pereira, que é, provadamente, um dos mais interessantes e mais cultos espiritos da moderna geração, acaba de publicar, em edição do Instituto Superior de Comercio, um novo trabalho digno a todos os respeitos de que os estudiosos o conheçam, para aprender nele a lição que nele se contem.

Destinado pelo Instituto Superior de Comercio á Conferencia de Direito Internacional Publico, intitula-se "A Campanha da Paz„ e tem como sub-titulo "Desarmamento e Arbitragem„.

* * *

RODRIGO Rodrigues dos Santos é um poeta modesto, simples, com o coração dentro das suas rimas, que publicou um livro — *Labaredas de Sonho.*

Hipolito Raposo antepôs-lhe um prefacio em que fala do seu "poder de amar e espiritualisar a realidade bruta„.

Realmente, essa é a feição dos poemas de Rodrigo Rodrigues dos Santos que todos unanimemente tendem a suavisar as diuresas e asperesas da vida.

* * *

CHEGOU ontem, no "Sud-Express„, a Lisboa, o sr. maestro Francisco de Lacerda que, como director de orquestra, tantos aplausos e admirações tem conquistado, nas principais cidades francesas, honrando o nome de Portugal.

A religião

Igreja de S. Paulo

Começam depois de amanhã, na igreja paroquial de S. Paulo de Lisboa as festas de Nossa Senhora do Rosario de Fatima.

A's 8 1|2 horas da manhã haverá missa rezada por musica, com canticos, e sermão, prégando ao Evangelho o Rev. P. Luis Gonzaga Gouveia Leite, e comunhão geral.

A's 9 1|2 horas da manhã, em seguida á Missa, Mês de Maria por musica com pratica pelo mesmo orador, canticos, e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas da tarde solene sermão pelo Rev. P. José Gonçalves de Carvalho, prior da Freguesia do Sacramento de Lisboa, terço do Rosario, rezado em procissão, canticos, ladainha, por musica e benção do Santissimo Sacramento, encontrando-se o altar de Nossa Senhora artisticamente ornamentado.

No dia 27 efectua-se a festa da 1.ª comunhão solene das crianças, havendo ás 8 horas da manhã, comparencia, de todas as crianças, vestidas com os seus trajos de virgem. A's 8 1|2 horas procissão, das crianças para a Capela do Batismo, onde farão as Renovações das promessas do Batismo, em seguida seguirão para a Capela-Mór com os estandartes onde oficiará a missa o muito Rev. P. Luis Gonzaga Gouveia Leite, e sermão, prégando ao Evangelho o mesmo orador sagrado, canticos pelas crianças da catequese.

A's 9 1|2 horas em seguida á Missa, Mez de Maria por musica e com pratica pelo mesmo orador e benção do Santissimo Sacramento, em seguida lunch ás crianças.

Tomam parte nestas festas, com os seus estandartes, as Associações de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, S. Luis Gonzaga, Menino Jesus, Sagrado Coração de Jesus e S. Paulo.

* * *

Durante todo o mês de Maio haverá devoção do Mês de Maria.

Aos domingos, depois da missa das 8 1|2 horas haverá uma pratica e por musica e benção do Santissimo Sacramento.

CINEMA CONDES

HOJE

O LOBO DOS MARES (estreia)
RALPH W. INCE

VIAGEM AO CÉO 3 partes
HAROLD LLOYD

RAFFLES (Ladrão aristocratico)

Terça-feira: O CAMINHO DO INFERNO

O ideal do fumador

Charutos "KERINA" Cigarros "MAHDI"
Odaliscas "ADA" Cigarrilhas "GLORO"
A venda nas boas Tabacarias import. J. QUEIROZ LTD.

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

NOVIDADE LITERARIA

Uma hora de jornalismo

Obra de extraordinaria sensação, na qual se surpreende toda a intimidade da vida jornalistica. Quarenta e cinco profissionais da imprensa, desde os mais notaveis aos mais modestos, colaboram nesta obra, focando aspectos, referindo anecdotas e fazendo confidencias que muito interesse devem despertar no publico, através de 240 paginas de agradavel leitura.

Cada volume 25$00

A' venda em todas as livrarias de Lisboa e na Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13, 2.º Telefone Trindade 179.

A MUSICA

As operas

«André Chenier»

e "Sonambula„

Estamos presentemente, a respeito da musica em geral e especialmente a respeito de opera e drama-lirico, numa especie de fase transitoria. Ha todavia alguns diletantes do genuino bel-canto, ou sejam partidários fanáticos das obras-primas de Bellini, Donizetti e de Verdi dos primeiros grandes sucessos. E ha o campo oposto que desdenha totalmente esse repertorio e se vira anciosamente para a produção contemporanea. Mas o publico, a grande, anonima e misturada multidão, fica-se no meio termo que caracterisa tudo o que é colectivo: excepto o tributo que guarda tambem por todo Verdi, só vai tendo fervor pela "Carmen", a "Butterflay", a "Tosca", a "Manon", ou a "Cavaleria"—e como não se pode fazer uma temporada inteira de opera apenas com meia duzia de obras, aspira, mais ou menos conscientemente, a um pouco de novidade amena; isto é sem ir até pensar na "Salomé", de R. Strauss, ou no S. Cristophe", de Vincent d'Indy—talvez que nem as aceitassem se lhos quizessem dar—e considerando "novidade" o que é menos conhecido.

Posto isto, embora se justifique que ainda se cante a "Sonambula", de Bellini—a quem, de resto, não se pode negar talento e valor—quando artistas-cantores, como Maria Gentile e Borgioli, a têm no seu reportorio, compreende-se que o publico goste, sem, contudo, delirar.

Aqui fica, com estas breves palavras, uma critica muito por alto e, ao mesmo tempo, suficientemente precisa sobre o que foi a unica representação da "Sonambula", na actual temporada da opera lirica.

Na regencia de Padovani, a partitura de Bellini deu-nos largo campo para observarmos a nitidez e a perfeição de conjunto das formulas de acompanhamento. E' assombrosa a maleabilidade e juntamente a virilidade da batuta, e não menos digna de admiração a obediencia dos executantes.

«André Chénier»

Aqui está uma opera, melhor, um drama lirico, apresentado com foros de novidade no Coliseu, ha horas, e com todos os requisitos para ficar a fazer definitivamente parte do repertorio. Bem sabemos, é necessario que os interpretes principais tragam a sua parte sabida; já não é pequena tarefa ensaiar orquestra e coros, como neste caso, em que toda a parte orquestral mereceu louvores; e dos córos destacaremos o côro do 1.º acto — grupo pequeno, mas afinado, e cantando com mimo.

Considerando o drama-lirico "André Chénier„ em si, admiramos o seu poder expressivo, original, apezar de leves e curtas manchas wagnerianas, a oposição do 1.º acto, quasi frivolo, com um prenuncio de tragedia simplesmente trazido por um oportuno valor de caixa de rufo. Nos outros actos é largamente aproveitada a tinta rubra da Revolução, mas com uma caracterisação exacta que não inclue empastamento. E a frase melódica é quente, "generosa„—termo este pouco empregado em Portugal, porém correspondendo bem ao que queremos exprimir.

As figuras principais—André Chénier, figura aureolada pelo infortunio e a poesia, Madeleine de Coigny, que soube tão bem "aprender e amar„, a complexa e ao final simpatica figura de Gérard—tiveram soberbas interpretações por Masini, Stani Zawaska, e Grandini. Masini esteve brilhante, e mais que brilhantismo ainda, sente-se que vibra verdadeiramente, nesse seu trabalho; e a sua voz é sempre simpatica e afinada. Stani Zawaska é uma artista inconfundivel; a sua fisionomia é o reflexo sempre inteligente do sentimento; não tem um descuido scenico; e vocalmente conhece-se logo a sua impecavel escola e o previlegiado timbre da sua voz.

Nas restantes partes, numerosas, Michele Fiore fez um bom "Sans-culotte„, Maria Valverde deu relevo emotivo a um pequeno papel tragico, Castigliano, E. Coda, Nascibene, Luiza Cachette, etc. equilibraram-se. Os scenarios aceitaveis; o movimento de scena não estava mau, mas se se podesse dar um pouco mais de animação ao primeiro acto, valorisava-se mais todo o trabalho que ha nele.

Embora a empreza garanta "que não se repete espectaculo algum„ achavamos um crime não termos 2.ª representação da bela obra de Giordano—tanto mais que o seu desempenho é feliz, e que o publico o acolheu entusiasticamente.

A regencia—escusado é dizer-se—nas mãos de Padovani, a quem se deve o milagre desta como "prémière„ coerente, colorida, emotiva, em suma superiormente conduzida.

Francine Benoit

Um novel pianista

Realiza-se na noite de 19 do corrente, na elegante sala de festas do Club Brasileiro, o primeiro recital do jovem pianista Eurico Tomás de Lima, um dos mais queridos discipulos de Rey Colaço.

E' mais um artista criado pelo eminente mestre, indiscutivelmente o que mais pianistas tem apresentado no nosso meio, e a avaliar pelas provas publicas em audições escolares e diversa colaboração em alguns concertos, em que Eurico Tomás de Lima tem tomado parte, sempre com exito, e ainda pelo entusiasmo que Rey Colaço sente pelo seu discipulo, é de supor que o seu recital, vai constituir o primeiro passo cheio de brilho, na vida artistica agora iniciada em plena juventude.

O programa, que oportunamente publicaremos, é constituido por notaveis e dificeis obras de Beethoven, Chopin, Lizt e Albeniz.

Opera «Ressurreição»

Por iniciativa do empresario sr. Ricardo Covões, dentro em breves dias subirá á scena, no Coliseu dos Recreios, uma nova opera do maestro José Cordeiro, sobre poema em prosa do escritor sr. Henrique Costa.

E' uma opera de contextura moderna, que segue o grande movimento que lá fora está profundamente transformando o antigo genero de opera lirica.

"Ressurreição„ é um drama de amor da actualidade, cheio de intensidade dramatica e fundo poetico, construido com grande harmonia de frase e canto. Subordina-se a uma acção constante e logica, direito a um objectivo pleno de elevação e interesse.

A musica tem motivos cheios de inspiração, destacando-se os de Olga (canção da partida), de Margarida, a protagonista (Cravos Vermelhos e afirmações energicas) sendo interessantissimo tambem o motivo decadente de Jorge, resultando do conjunto um choque de sentimentos e paixões, nitidamente diferenciados.

* * *

O tenor Prati, professor de canto, de regresso do Porto, onde esteve trabalhando com a companhia de opera portuguesa, já retomou as suas lições.

Com os premios de maiores valores, premiado em todas as exposições nacionaes e internacionaes desde 1873 a 1927 o vinho tinto e branco

Antonio C. da Silva Pinheiro—GAEIRAS—PORTUGAL
CONCESSIONARIA
Sociedade dos Vinhos Gaeiras, Ltd.—LISBOA

Mundanismo

A Caridade

No Politeama

Vão adiantadissimos os ensaios de apuro da opereta portuguesa, em 2 actos, «Com amor se paga...», que, na proxima semana, será representada, por amadores, no Politeama, em recita de caridade levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor das Oficinas de S. José, na qual as sr.ªs D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga e D. Emilia Iniguez Lamas desempenham, respectivamente, os papeis de «Baroneza de Benedita» e «Margarida, criada».

Chá dansante

Na tarde de 19 do corrente realizar-se, no salão anexo ao «cine» Tivoli, um chá dansante de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destinará a favor do fundo do Sanatorio para Tuberculosos, do Lumiar.

Pontos de reunião

No São Luiz

Assistindo ás ultimas exibições das peliculas «Dadiva de Deus» e «Raparigas de hoje», recorda-nos ter visto as senhoras:

Viscondessa da Merceana, D. Albana de Sommer Osorio, D. Maria Luiza Santos Tavares, Horta Osorio, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Luiza de Macedo da Gama Lobo, Madame Oliva de Avila (Bolama), D. Maria Fino e filha, D. Maria do Ceu Pinto Fernandes, D. Maria da Conceição Barata Alpoim Crilinovitch da Silva, D. Maria Luiza Braga de Magalhães, D. Mariela de Barros Pereira de Carvalho, D. Maria Viana Coelho, Madame Viana, D. Maria Emilia Pinto de Aguiar, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

No Coliseu

Assistencia elegante ao espectaculo de opera: Duqueza de Miranda do Corvo, condessa de Mesquitela e filha, D. Maria da Penha da Fonseca de Andrade' D. Rosa de Abreu Beirão, D. Maria José Barros Belmarço, D. Ana de Barros de Morais, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Alice da Costa Botelho de Andrade, D. Julia Serodio, D. Maria Jorge de Barros Lima Saturnino e filha, D. Ester Levy Mendes, D. Mariana do Rio Gonçalves e filha, D. Carolina de Freitas Cardeira, D. Maria Alice Pinto de Azevedo e Vasconcelos e filhas, D. Laura Saturio Pires da Cunha, D. Matilde de Freitas Cardeira, D. Maria Francisca de Queirós de Freitas Oliveira, D. Maria do Carmo Pinto de Barros e Silva, D. Maria Amelia Seixas e filha, D. Maria de Lourdes de Barros Lima, D. Lidia de Freitas Cardeira, mesdemoiselles Palmira Pires e Costa e Silva, etc.

A'manhã canta-se, pela ultima vez, a opera «Barbeiro de Sevilha», tomando parte o soprano ligeiro portugués Raquel Bastos e o tenor Dino Borgioli.

No Politeama

Continua em pleno exito, neste salão cinematografico o sensacional filme portugués «Fatima Milagrosa», que tem atraido ahi grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, sendo de prever que a «soirée» da moda de amanhã seja elegantissima.

No Cinema Condes

A pelicula «D. Juan» vai de dia para dia obtendo maior exito, por isso estamos certos de que a noite da moda de amanhã neste elegante «cine» vai decerto revestir grande brilhantismo.

Diplomatas

O ilustre embaixador de Inglaterra em Portugal e Lady Carnegie, ofereceram no Palacio da Embaixada, á rua Pau da Bandeira, um jantar a algumas pessoas das suas relações e a varios membros do corpo diplomatico, ao qual foram convivas Ministro da Alemanha e Madame Voretsch, Ministro da Holanda e Madame With, encarregado de Negocios da Finlandia e esposa, Conde e Condessa de Arge, Conde de Nova Gôa, D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas, Guilherme Ferreira Pinto Basto e D. Branca de Atougula Ferreira Pinto Basto, e lord Scoan, que é hospede dos ilustres embaixadores.

Casamentos

Na paroquial igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, realizou-se o da sr.ª D. Ester Beatriz de Oliveira Neto, filha da sr.ª D. Tereza de Oliveira Neto e do sr. Augusto Cesar Freitas Neto, com o sr. Henrique de Melo Barreto, filho da sr.ª D. Alice de Melo Barreto e sobrinho do nosso embaixador em Madrid, sr. João Carlos de Melo Barreto, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o sr. dr. Emilio Mendes.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido um finissimo «lunche» na eleganteresidencia dos pais da noiva.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Concerto elegante

Realiza na noite de quinta-feira da proxima semana, no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, um sensacional concerto, a notabilissima artista sr.ª D. Adelaide Lima Cruz, com o concurso da sr.ª D. Margarida Iglezias de Oliveira Colares Pereira. No programa, a que em breve nos referiremos mais detalhadamente, figuram obras dos mais cotados compositores.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Depois de ámanhã:

Tea-Dancing-Concert

AUX MILLE PARURES

Especialidade em enxovais para noivas
Ultimas novidades em Parures de seda e linho

47, Praça dos Restauradores

J. Alfredo Ferreira

Alfaiate

Ex-contra mestre da casa Pinto & Silveira.

21, Rua Alves Correia, 21

(Quasi á esquina do L. da Anunciada)

NOVIDADES LITERARIAS

Do romance "A Rainha Calafia,,
de V. Blasco Ibañez

NUMA BELA TRADUÇAO
de Agostinho Fortes
transcrevemos um trecho

A's nove da noite, apresentaram-se em casa de Balboa D. Antonio, a esposa e a filha, e, no gabinete de trabalho, a conversação versou imediatamente sobre a visita da tarde.

O engenheiro alardeava o orgulho dum vencedor ao lembrar-se da amabilidade com que dele se despedira a *Embaixatriz*, depois de tantas cartas ameaçadoras e da entrada dela, calada e hostil, como se viesse preparada para uma luta.

— A estas senhoras de mau génio, disse ele com filaucia, é preciso falar-lhes com energia, para se convencerem de que não metem mêdo. Além disso, pnsando bem, ela é uma mulher adoravel.

O catedratico, por gestos e palavras, aprovou o dito do amigo.

— Considero-a nobre e bôa como a rainha Calafia, cuja historia, por curiosidade, tornei a lêr esta tarde.

Todos ouviram com estranhesa semelhante nome. D. Amparo, que, ao mesmo tempo, admirava e desprezava o marido, acreditando piamente na sua sciencia e na sua falta de habilidade para enriquecer a familia, foi quem menos interesse manifestou pela origem de tal nome. Algum conto raro, desses que o catedratico procurava nos livros antigos.

D. Antonio, porém, depois de enviar á esposa um sorriso ironico e protector, deixou de a vêr, para concentrar toda a sua atenção nos outros ouvintes, que lhe mereciam maior interesse. E, para contar a historia da rainha Calafia, começou falando da nobre vila de Medina do Campo, que, durante seculos, fôra o principal centro de comercio das duas Castelas.

Realizava-se nela, anualmente, uma feira, á qual acorriam os negociantes de Espanha e Portugal, e os traficantes judeus de todas as nações do ocidente europeu. Deste mercado, famoso durante a Idade Média, apenas restava em Medina do Campo a saudosa recordação das suas extintas riquezas e uma grande praça que, durante seculos, fôra uma especie de Bolsa internacional. Outra curiosidade da vila castelhana era o castelo da Mota, agora em ruinas, onde, segundo a tradição, morreu Isabel a Catolica, a rainha do descobrimento da America, e onde esteve preso Cesar Borgia, o filho do pontifice que consagrou esse descobrimento.

Nos anos em que Cristovam Colombo andava errante pela Espanha, solicitando auxilios para empreender as suas viagens em demanda das Indias pelo lado do ocidente, vivia em Medina do Campo um soldado velho, que os seus compatricios haviam escolhido para regedor.

Este homem, Garcia Ordonhez de Montalvo de nome, entretinha os seus ocios de veterano escrevendo novelas. As suas funções pacificas de magistrado municipal só lhe proporcionavam batalhas verbais, sustentadas com negociantes de terras distantes vindos á feira e sempre em conflito com a administração da vila por causa do pagamento das alcavalas; mas, ao ficar só, consolava-se da monotonia da sua pacifica reforma descrevendo combates prodigiosos e aventuras nunca vistas.

Foi ele quem modificou e aumentou o afamado *Amadis de Gaula*, dando a este romance de cavalaria a fórma definitiva com que foi admirado mais dum seculo pelos leitores de todo o mundo cristão. Depois, querendo alongar ainda mais o livro, cuja paternidade apenas lhe pertence a meias, compôs um outro, todo da sua pena, *As sergas de Esplandiano*.

D. Antonio, olhando para os ouvintes julgou necessario acrescentar:

— Serga é uma palavra antiga que quere dizer façanha, e Esplandiano foi um mancebo esforçado, celebre pelo heroismo e pela formosura, filho de Amadis de Gaula. Como todos os cavaleiros andantes, tinha uma alcunha. Alguma razão havia para D. Quixote necessitar de juntar ao nome a alcunha de *Cavaleiro da triste figura*. Montalvo, falando de Esplandiano, chama-lhe umas vezes o *Cavaleiro da grande serpente*, e outras, para maior brevidade, o *Cavaleiro serpentino*.

Mascaró julgava vêr o novelista de Medina do Campo passeando pela sobria e dura paisagem castelhana, meseta pobre de cursos de agua, e extremamente fria ou quente, conforme as estações. Com o poder imaginativo dos inventores de historias, Montalvo ia criando naquele meio arido os panoramas mais portentosos e os mais inauditos feitos.

Na sua mocidade dera-se um acontecimento desconsolador para a cristandade, a tomada de Constantinopla pelos turcos, e com as delicias do progenitor literario que gosa, reproduzindo os acontecimentos, não como eles na realidade fôram, mas como deveriam ser em harmonia com os seus gostos, consagrava a ultima parte de *As sergas de Esplandiano*, á descrição do grande cêrco posto por todos os povos da Asia á antiga Bizancio, e ainda a contar como o imperador bizantino, auxiliado pelo Cavaleiro da grande serpente e pelo pai deste, o nobre Amadis de Gaula, esmagara a grande liga dos inimigos de Deus.

Radiaro, sultão de Liquia, escudo e amparo da lei pagã, com o apoio de outros soberanos muçulmanos, inimigos crueis dos cristãos, empreendia o cêrco de Constantinopla. Todos os monarcas duma Asia misteriosa, fantaziada pelo regedor de Medina do Campo, acorriam ao chamamento do sultão. Em vão, porém, arremessavam as suas inumeras hordas contra as muralhas da cidade. Amadis de Gaula, que, pelas suas aventuras heroicas, chegara a ser rei da Grã Bretanha, unido ao rei Lisuarte,, ao rei Perião e a outros monarcas não menos fabulosos de nomes sonoros, encarregava-se da defesa.

O sultão de Liquia e o sultão de Halapa já duvidavam do bom exito do seu cerco, quando lhes chegou um aliado com auxilios valiosos, capazes de mudar o curso da guerra.

E o novelista descrevia minuciosamente como, *á mão direita das Indias, muito chegada á parte do Paraizo Terrestre*, havia uma ilha ou insula chamada California, povoada apenas de mulheres um tanto negras, que não consentiam a existencia entre elas de nenhum varão, sendo a sua maneira de viver similhante á das antigas amazonas.

Tinham corpos valentes, grande força e firmes e ardentes corações. A ilha era a mais abundante em alcantis e rochas bravias, que no mundo se podia encontrar. As armas das californianas eram todas fabricadas de ouro, e de ouro eram tambem os arreios dos animais ferozes, que cavalgavam, depois de os haverem domesticado, pois que em toda a ilha não havia outra especie de metal. Habitavam em casas bem trabalhadas; tinham muitos navios, nos quais partiam para outras terras a fazer incursões e cavalgadas, e levavam consigo para a sua ilha os homens que fazim prisioneiros, servindo-se deles para certos fins, e matando-os depois.

O catedratico, ao chegar a este passo da narrativa, olhou com certa inquietação para Consuelito e, em seguida, para a esposa. Não se atrevia a repetir na presença da filha as palavras do velho novelista. Mas, embora a menina parecesse estar a escutá-lo, a verdade é que ela olhava insistentemente para Florestan, como se lhe pedisse menos atenção para a historia que o pai estava contando, e que virasse os olhos para ela.

D. Antonio, pestanejando muito, supriu assim a obscuridade das explicações e continuou a narrativa.

— Quando, em resultado desses raptos de homens, as valentes californianas conheciam a maternidade, se tinham uma filha mantinham-na; mas, se tinham um rapaz, matavam-no imediatamente. Por esta forma não aumentava na sua terra o numero dos homens, e estes eram tão poucos até que chegava o momento da sua morte, que as amazonas não tinham de recear a preponderancia dominadora do sexo contrario. Mercê da grande aspereza da ilha, abundavam nela, mais que em qualquer outra parte do mundo, os grifos.

Ao chegar a este ponto, Mascaró julgou tambem oportuno um esclarecimento suplementar. D. Amparo olhava para ele com olhar interrogativo e curioso.

—Que grifos são esses?...

Deste animal inventado pela superstição tinham falado muito os poetas da antiguidade e da Idade Media, sem que ninguem tivesse conseguido vêr um só que fôsse. Tinha corpo de leão, cabeça e azas de aguia, orelhas de cavalo; mas, no pescoço, em vez de crinas, ostentava uma crista feita de barbatanas iguais ás dos peixes. O lombo e as azas eram de penas duras como ferro. Originario da India, sentia amor singular pedo ouro e procurava com predilecção, para fazer ninho, os lugares ricos de depositos auriferos. Por isso a antiguidade considerava-o destinado á defeza dos templos, por cuasa dos tesouros que estes tinham nos altares.

Muitos viajantes cristãos que haviam visitado o Oriente, durante a Idade Média, e estavam predispostos a vêr cousas maravilhosas, pretendiam ter encontrado a chamada *Ave Grifo*. Era, segundo o testemunho deles, maior que oito leões juntos e podia levar pelos ares um boi ou um cavalo. As unhas das suas enormes garras serviam para fabricar cousas preciosas, e das penas faziam-se arcos e frechas invenciveis. A femea do grifo, em vez de pôr ovos, depositava, de vez em quando, nos ninhos grandes montões de prata. No tesouro do imperador Carlos V existia uma taça celebre feita duma unha de grifo, mas veio depois a saber-se que era simplesmente de chavelho de rinoceronte.

Quando os grifos tinham filhos, as californianas, cobertas de peles grossas para se defenderem das garras e bicos das femeas, rebuscavam-lhes os ninhos, levando as crias para as suas covas. Depois engordavam os pequenos grifos com os homens que tinham feito escravos nas suas correrias, ou com os filhos das mulheres da região, educando-os por tal fórma que acabavam por conhecê-las e não lhes fazerem nenhum mal. Mas qualquer varão que entrasse na ilha, era imediatamente morto e comido pelos grifos, pois que estes, embora estivessem a abarrotar, não deixavam por isso de apanhar com as suas garras os homens e levá-los, voando, até ás nuvens, para os deixarem caír, esmigalhando-os nas rochas.

Esta ilha, onde o unico metal existente era ouro, e cujas costas eram viveiros infindos de perolas, era governada por uma rainha, chamada, Calafia, de estatura elevada, muito linda, de côr menos escura que as suas amazonas, de idade vigorosa, valente nos seus esforços e entusiasmos, e sempre pronta a realizar os seus altos pensamentos.

Tendo ouvido dizer que todos os reinos visinhos estavam em marcha contra os cristãos, e desejosa de vêr o mundo e as variadas gerações deste, incitou as amazonas a marcharem tambem para essa guerra. Ouviram-na todas com entusiasmo, achando monotono e triste o passarem os seus dias metidas numa ilha, sem fama e sem gloria, como os irracionais.

... ...

OS GRANDES COMBATES DE MURRO!

QUATRO DOS MELHORES BOXEURS DA BELGICA
veem a Lisboa combater os portugueses

Uma notavel reunião internacional a que assistirão a Federação de Foot-ball a A. F. L., os jogadores olimpicos e todos os clubs da Divisão de Honra de Lisboa

A ultima reunião de box realizada no Campo Pequeno, deixou tão bem impressionados o publico e os tecnicos, que a Federação Portuguesa de Box acaba de dirigir á empreza da primeira praça de espectaculos do pais um penhorante oficio de felicitações pelo exito desportivo da sua primeira reunião pujilistica, exortando-a a prosseguir na organisações de espectaculos de box.

Assim, animados pelo publico e pela propria Federação, os organisadores telegrafaram para a Belgica e já obtiveram resposta afirmativa, convidando os celebros pugilistas Vande Voyer, pesado, Ginger, leve, Potteau, levissimo e Willi Michel, meio leve, para virem a Lisboa.

Esta formidavel reunião luso-belga realiza-se já no domingo, 20 do corrente, em espectaculo dedicado á Federação Portuguesa de Foot-ball e Equipe Olimpica, que no dia seguinte partirá para Amsterdam defender as côres da nossa Patria.

Assim assistirão em camarotes especiais a direcção da Federação de Foot-ball, todos os jogadores olimpicos, Associação de Foot-ball de Lisboa, Sport Lisboa e Bemfica, Sporting Club de Portugal, clubs: Os Belenenses, Carcavelinhos, União, Imperio, Casa Pia e Bom Sucesso, a quem já foram enviados os respectivos convites. Os organisadores pediram tambem a todos os clubs é á A. F. L. as suas bandeiras para engalanarem os camarotes.

O programa da sensacional reunião pujilistica é o seguinte: Vande Voyer contra Cruz Coelho, challenger português dos pesados; Godofredo Campos, que reaparece, contra Ginger, leves; José de Oliveira, campeão de Portugal, contra Willi Michel, meios leves e José Maria Liberato contra Potteau.

Como se vê, os organisadores não se pouparam a sacrificos, mandando vir expressamente da Belgica quatro dos seus melhores boxeurs.

A reunião do dia 20 vai, pois, marcar como dos melhores e mais honestos que se têm realizado no Pais.

São, de resto, esses os nossos votos.

DR. EVARISTO FRANCO
Especialisado em Paris
Estomago, Intestinos e Figado
Rua Garrett, 80, 1.º
DAS 4 AS 7

A Cidade

EXCELSIOR
A melhor pasta dentifrica
Vende-se nos barbeiros, drogarias e no depositario
Cabeleireiro da Moda
RUA DO LORETO, 37 — Telefone T. 762

Chá das cinco

O fim do mundo

"Se o mundo acabasse no dia 29 de maio....„.—E' esta a frase da semana, a frase do mês. E, embora a grande maioria não acredite na previsão pessimista, não se vê senão gente "touchant le bois„, ao ouvir as terriveis palavras.

E os calculos que se fazem! E os suspiros de alivio que se escutam!

—Ainda bem! Tinha tantas contas a pagar no dia 30....

—E' o que me vale! Senão, dois dias depois ficava sem casa....

E as lamentações dos materialistas!

—Que pena! Se nós morremos todos, para quem irão todos os tesouros, tantas maravilhas!

Mas a mais interessante nota sobre o caso, deu-no-la, em conversa amena, um velho contratador. Lamentava-se ele da terrivel influencia que tem tido nos animos a noticia do nosso proximo fim:

—Não calcula! Anda tudo triste, com medo. Até nos teatros se tem sentido isso. Ha uma atmosfera de tristeza nas plateias. E muita gente nem tem disposição para sair de casa.

—Mas se estão convencidos de que acaba o mundo, parece que todos se deviam divertir á doida. "Morra Marta, morra farta!„

—Pois tem sido o contrario. E' que muita gente pensa: "—Por meia duzia de dias, não vale a pena andar para ai a ver essas coisas....„.

—Mas você acredita que acaba o mundo?

—Para lhe dizer a verdade, não acredito, nem deixo de acreditar. Mas toda a gente afirma.... E ainda ontem a minha mulher, ao jantar, me disse assim: "—E' verdade! E' verdade—e o homem já está preso para averiguações. Se fôr mentira o que ele disse, é condenado á morte! E só vai para a rua se fôr verdade....„

Félix Correia

DE PARIS

Acabam de chegar á casa A. Ribeiro da Costa um vasto sortido de lindos artigos de novidade e chapeus para senhora adquiridos nas melhores casas do genero.

Sempre em exposição os modelos mais apropriados para a presente estação.

Rua Augusta, 245 a 247 e Rua Santa Justa, 77.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	753$50
» Externas 1.ª serie	857$00
Acções do Banco de Portugal	1.075$00
» do Banco Lisboa & Açores	521$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	208$00
» da Companhia dos Tabacos	1.700$00
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra colou-se: cheque 98$75, ouro c. 112$00 v. 114$00.

SÃO LUIZ cine 9 1/4 Sexta-feira
ESTREIA
QUAL DAS DUAS?...
O CRUZEIRO NEGRO

AGUA DO ALARDO
Castelo Novo **BEIRA BAIXA**
Opinião do professor CH. LEPIERRE:
"Em Portugal não conheço Agua tão pouco mineralisada e com composição semelhante á do **ALARDO.** *A unica que se lhe aproxima é a Agua do Luso mas a* **AGUA DO ALARDO** *tem composição diferente e é ainda menos mineralisada".*
Deposito em Lisboa: RUA SARAIVA DE CARVALHO, 207-M—Tel. N. 5494.
Escritorio: RUA AUGUSTA, 75, 1.º.

Uma invasão estrangeira

Nos hoteis de primeira categoria não ha quartos para alugar

Os hoteis de Lisboa são qualquer coisa de diferente dos estabelecimentos do mesmo género existentes nas grandes capitais.

Os «Palace», os «Ritz», os «Excelsior», são pequenos mundos dentro das grandes metropoles. Faz-se a vida de hotel. Trabalha-se, recebe-se, vive-se. Os chás, os bailes, as conferencias, os negocios, os banquetes, as festas literarias, as reuniões politicas, fazem-se quasi sempre nesses monumentos levantados pela civilização, para o conforto dos modernos.

Os que têm andado lá por fóra — mesmo aqueles que não passam de Madrid — têm sempre na sua memoria uma recordação deliciosa ou triste — uma aventura, um «flirt», uma amisade — dessa vida luxuosa e comoda dos grandes hoteis.

Em Lisboa, o hotel só serve para comer e dormir, quando não é só para dormir. E dessa «vida de hotel» lá de fóra, só ha leves e muito distantes manifestações nos raros «chás-dansantes» do «Palace» e nos hoteis de segunda e terceira categoria, onde tratam de politica e de negocios alguns provincianos que se acostumaram a Lisboa — e já não querem outra vida...

Vem isto a proposito dum fenomeno que se vem registando nos ultimos meses e sobretudo nos ultimos dias.

Em materia de hoteis e de turismo, nem tudo são tristezas. Ha um facto que nos deve alegrar:

Nas ultimas semanas, e principalmente nesta ultima, a afluencia de estrangeiros aos nossos melhores hoteis tem sido tão grande, que não ha um quarto livre — o que o obriga o turista recem-chegado no *Sud* ou no rápido de Madrid, a um quarto de sentinela inutil ante o *bureau* do gerente.

Todos os dias, á hora da chegada do «expresso» se póde vêr este espectaculo curioso:

O estrangeiro chega. Trás moeda forte. Pergunta qual é o melhor hotel. «— E' o «Palace», respondem-lhe. E lá vai ele, e mais os moços e mais as malas, até ao «Palace». «— Não ha quartos!». «— Mas vejam se me podem arranjar noutro hotel bom...». E lá começa o Artur telefonista a pedir «por amôr de Deus», para o «Europe», para o «Metropole», para os «Francforts», «um quarto para servir um cliente».

Muitas vezes lá se consegue, por favor, instalar o forasteiro num quarto — num quarto andar.

Mas, geralmente, o visitante vê-se obrigado a calcurriar todos os hoteis da Baixa, acabando por dar baixa de posto ao seu «postin», num modesto hotel de segunda ou de terceira.

E ainda a semana passada, por exemplo, uns argentinos chegaram e pediram num hotel quartos para três dias. Os seus assuntos, porém, demoraram-nos e tiveram que ficar em Lisboa mais dois dias. E aqui começou a tragedia:

— Tenham paciencia, mas têm que mudar de hotel, porque os seus quartos já estão marcados para outras pessoas que chegam ámanhã.

Os argentinos imploraram, lamentaram-se:

—«Che! Es una barbaridad!»

Mas de nada lhes valeu.

Hoje, para se ingressar num bom hotel de Lisboa, é necessario marcar lugar, préviamente, como para as «prémières» e para os enterros.

Mas porquê esta afluencia extraordinaria de estrangeiros aos nossos hoteis?

A' primeira vista, trata-se dum fenómeno inexplicavel, como quasi todos os fenómenos que os homens andam a explicar ha muitos seculos.

Mas um «técnico» hoteleiro, uma destas pessoas por onde passa todo o mundo que transita pelos hoteis, deu-nos uma explicação (ha sempre uma explicação):

Primeira causa desta enchente: gente que vai para Sevilha, onde os trabalhos da Exposição, além de tudo o mais, são já qualquer coisa digna de vêr-se.

Ao lado deste factor, dois outros, cuja influencia não é possivel determinar com exactidão: o cambio e as medidas tomadas de ha um ano para cá, para facilitar o turismo.

Em conclusão: o que ha a registar, com justificada alegria, é que os hoteis, se não estão bons ,estão pelo menos... cheios.

Um pormenor... curioso:

Como sempre, o aumento da procura trouxe um aumento de preço. E, assim, as «diarias», se continuam a subir como até aqui, não tardam a estar quasi «semanarias» — como diria um nosso colega destas redondezas...

NO TEATRO DO GIMNASIO

A FESTA de despedida

dos estudantes do Instituto Superior de Comercio

A noite de segunda-feira, 14, vai ser de festa verdadeira no teatro do Gimnasio, onde os alunos do Instituto Superior de Comercio realizam a sua recita anual de despedida, com uma revista destinada, segundo opiniões autorizadas que nos chegam, a constituir um exito sem precedentes.

Os estudantes, alguns dos quais se revelaram tão actores no desempenho da peça que já admitem, por mais facil e mais rendoso, trocar a Arte de Talma pelos trabalhos escolares, têm trabalhado, afincadamente, nos ensaios, todos procurando contribuir, nas posições que lhes demarcaram, para o brilhantismo, já agora garantido, da festa.

A revista, da autoria dos academicos Eduardo Barcia Coimbra, Ernani Silva Reis e Artur Gonçalves, sai dos moldes habituais das peças de interesse restritamente escolar, para enfileirar ao lado das que a todo o publico se destinam, porque a toda a gente podem interessar.

O quartanista José Violante, conversando hoje comnosco a tal respeito, disse ácerca da peça e do seu desempenho:

—Sem desprimor para os revisteiros conhecidos, não hesito em afirmar-me seguro de que a nossa revista pode ser apreciada em confronto com as melhores que eles têm produzido. Dos rapazes que a interpretam, alguns ha que são vocações autenticas. Acrescente a isto a circunstancia de termos como ensaiador o grande mestre de enscenação que se chama Augusto Soares e de Madame Britton's haver tomado a seu cargo a direcção da parte coreografica da peça, e verá se ha ou não ha razão para crêr no exito como na evidencia dum axioma....

Se alguem, depois disto, ainda não acreditar, os rapazes desafiam todos os incredulos a que vão pessoalmente tirar-se de duvidas.

E' facil: pagam o seu bilhete, instalam-se, riem a bom rir—que a isso hão de ser obrigados—e depois.... até sentirão vergonha de dizer que não gostaram.

Concurso Hipico Internacional

Na séde da Sociedade Hipica Portuguesa, á rua Ivens, continua aberta a inscrição para as provas do Concurso Hipico Internacional de 1928, que se realizam no campo de obstaculos de Palhavã, nos dias, 19, 20, 22, 24, 26 e 27 do corrente, organizadas pela mesma Sociedade, e cujo o programa o seguinte: Apresentação de cavalos ou eguais estrangeiras de sela», «Discipulos», «Inauguração», «Omniun», «Apresentação de cavalos ou eguas nacionais de sela», «Nacional», «Saltos por tres», «Palhavã», «Amazonas», «Sargentos», «Grande Premio de Lisboa», «Percurso de caça», «Taça de Honra».
marcação de lugares para os diversos dias.

O VI Salão Automovel do Porto

A exemplo dos anos anteriores, vai realizar-se no edificio do Palacio de Cristal Portuense, de 7 a 17 do mês de Junho proximo, o VI Salão Automovel, sob o patrocinio do Automovel Club de Portugal,—certame que tem despetado vivo interesse não só no estrangeiro como no nosso pais,—e que apresentará, em luxuosos «stands» as melhores marcas de carros automoveis e chassis diversos; camions, camionetes e veiculos industriais; motociclos e ciclos,

Todos os esclarecimentos devem ser requisitados ao delegado da Camara Sindical de Automoveis, o «sportman» sr. Romualdo Torres, no Palacio de Cristal, do Porto.

SEGUNDA-FEIRA, 14
REABERTURA DA ANTIGA CASA **PERAL, LTD.**
SOB A NOVA DENOMINAÇÃO DE
Galeria da Moda
após as importantes transformações feitas naquele antigo e bem conhecido estabelecimento, com UM SORTIDO COMPLETO das mais recentes novidades em tecidos para senhora e para homem, com que inaugurará a
Estação de Verão
RUA DA PRATA, 82 a 86 TELEFONE C. 77

Tauromaquia

Charros Mexicanos

Os convidados da exibição dos Charros mexicanos são unanimes em confirmar a opinião dos que viram os destros cavaleiros em Espanha, classificando-os de extraordinarios equitadores ao estilo do seu pais.

Domingo proximo terá o publico ocasião de admirar os Charros mexicanos, além duma corrida portuguesa, com quatro cavaleiros, bandarilheiros e grupos de forcados.

Chamusca

No dia 17, quinta-feira da Ascenção, realiza-se na Chamusca uma grande corrida de touros em que toureiam o grande cavaleiro portugués João Nuncio e outros escolhidos elementos.

A entrada dos touros faz-se a pé e na vespera da corrida.

Vendas Novas

Na importante vila de Vendas Novas realiza-se nos dias 19, 20 e 21 a grande feira anual, uma das mais importantes do Alemtejo.

No domingo, 20, toureia o cavaleiro Antonio Luis Lopes, e na segunda-feira, 21, o cavaleiro de Alcacer, João Branco Nuncio.

A entrada dos touros realiza-se a pé e o comboio para estas sensacionais corridas parte de Lisboa ás 9 horas da manhã, chega a Vendas Novas ás 11 e meia e regressa ás 21 horas.

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem visitar a **"Casa Arte e Ménage"** — Alecrim, 71, 1.º

WHISKY

John Haig, (estabelecidos em 1627). E' o Pai de todos os Whiskies escossezes. Não precisa de recomendação. Prova-se. Descontos aos revendedores. Pedidos a **Seruya (Irmãos) & C.ª, Ltd.ª**—R. do Alecrim, 33, 1.º, Lisboa.

A Cidade

TIVOLI

A's 21

Rendição

UM MARIDO COMO HA MUITOS

O CAMPEONATO DE PORTUGAL

A TARDE de "foot-ball,, de domingo

reune quatorze internacionais

A tarde de "foot-ball„ de domingo, é em jogos nacionais, a maior, a grande do ano. Não se pode repetir mais esta circunstancia: três jogos fortes, com seis clubs de categoria, entre os quais três ex-campeões de Portugal e o actual campeão, os mais classificados grupos dos campeonatos de Lisboa de todos os tempos, com o actual campeão de Lisboa, o campeão da epoca passada, e os segundos deste ano e do ano anterior. São os quartos de final do campeonato de Portugal.

Teremos, nas Amoreiras, onde se jogam os três importantes encontros, a começar da 1 até ás 6 e meia:

"Vitoria„ (campeão de Lisboa em 1927, segundo do campeonato de Portugal em 1927, actual campeão de Setubal) contra "Belenenses„ (actual campeão de Portugal, segundo classificado no campeonato de Lisboa em 1927, terceiro deste ano). Arbitro do Porto.

"Sporting„ (actual campeão de Lisboa, ex-campeão de Portugal) contra "Barreirenses„ club novo, que já oferece certa classe. Arbitro do Porto.

"Bemfica„ (finalista do campeonato de Lisboa de 1928, oito vezes campeão de Lisboa, semi-finalista do campeonato de Portugal de 1927) contra União do Funchal, vencedor do Maritimo (antigo campeão de Portugal e actual campeão da Madeira). Arbitro de Setubal.

Situação dos "teams„: apesar de se estar no final da epoca, todos estes seis grupos estão em forma, e com os seus melhores elementos em campo. "Vitoria„ apresenta dois jogadores que estão fazendo furor: o avançado centro e Anibal José Ferreira na defesa, e ao ataque Armando Martins e João Santos, internacionais. Belenenses, apresenta-se completo, com os seus medios internacionais (Silva e Cesar), e os avançados internacionais (Pepe e Ramos). "Sporting„ completo, com os internacionais Jorge Vieira e José Manuel e ainda com tres internacionais suplentes. Barreirenses, com a sua rapida linha de avançados, entre os quais Raul Jorge, que pode vir a ser internacional, desde que se experimente em jogos de vulto. União, do Funchal, que está em plena forma, e é o "misterio" do campeonato de Portugal deste ano. Bemfica, com os seus dois internacionais Figueiredo e Vitor Silva, com Vitor Hugo, já restabelecido e Jorge Tavares, internacional suplente.

Não é possivel á "aficion" reunir melhor, numa só tarde, num só campo.

Prognosticos: triunfo dificil de Belenenses sobre o Vitoria, agora destrenado de jogos duros; vitoria relativamente facil do Sporting sobre Barreirenseš, que fará um jogo de "raids" e conseguirá pôr em perigo o campeão de Lisboa; vitoria possivel, mas dificilsima, do Bemfica sobre o União, do Funchal, que joga fóra de casa, e está menos experimentado em jogos de campeonato maximo. Este jogo é o mais importante, por ser mais duvidoso.

No Porto, para o campeonato de Portugal: Carcavelinhos-Salgueiros. Deve ganhar dificilmente o primeiro.

Se estes progonosticos saissem certos, ficariam para as meias finais os 4 grupos de Lisboa.

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

76 — Rua de S. Paulo — 77

O telefone Lisboa-Madrid

Quem fala?

Madrid:—Afonso XIII

Lisboa:—General Carmona

— Alló! Alló!

— Donde fala?

— Madrid.

— Lisboa.

Este sonho da ligação telefonica com Madrid, que o nosso jornal tanto defendeu, em artigos e entrevistas, vai ser finalmente uma realidade. A partir do dia 18, o serviço telefonico internacional será aberto ao publico. A inauguração oficial realizar-se-ha na vespera, dia do aniversario natalicio de S. M. o Rei de Espanha, comemorando assim uma data festiva com um acontecimento do mais alto alcance para as relações luso-espanholas.

Foi em 1911, pouco depois da proclamação da Republica, que começou a tomar vulto a ideia de ligar telefonicamente as duas capitais, para o que se iniciaram pouco depois negociações entre a Administração Geral dos Correios e Telegrafos e a Companhia Telefonica. Nacional de Espanha, logo que esta tomou conta dos serviços telefonicos no país visinho.

Decorreu, no entanto, um longo periodo em que não se realizou nada de pratico a favor desta utilissima iniciativa, que encontrou desde logo na Imprensa, e principalmente nas colunas do *Diario de Lisboa*, o mais favoravel acolhimento.

Ultimamente, a Administração Geral dos Correios e Telegrafos aproveitou a oportunidade da ida a Paris de dois delegados que fôram assistir ás reuniões do «Comité» consultivo das comunicações telefonicas a grande distancia, para ultimar as negociações que tinham sido entaboladas com Madrid.

Esses delegados fôram os srs. engenheiros Humberto Serrão e Joaquim Gonçalves, a cuja competencia e zêlo profissional se deve hoje o estabelecimento das comunicações telefonicas com o país visinho.

E fôram de tal ordem as facilidades que os dois delegados portugueses encontraram por parte da Companhia Telefonica Nacional de Espanha e dos seus elementos mais representativos, como sejam os srs. coronel Bene, Proctor e D. Pedro Sanches, que a breve trecho chegava-se a um acôrdo absolutamente favoravel aos desejos manifestados por ambas as partes contratantes.

Em consequencia desse acôrdo, fôram redigidas as bases dum contrato que acaba de ser submetido á apreciação dos dois Govêrnos e que se espera que seja assinado dentro de poucos dias. Os trabalhos, porém, já estavam adiantados e as linhas telefonicas Lisboa-Madrid estão prontas a entrar em exploração, mesmo antes da assinatura definitiva do contráto.

Os delegados portugueses, quando passaram por Madrid, negociaram simultaneamente a ligação dos dois países por outros pontos da fronteira, como sejam: Valença-Tuy, Elvas-Badajoz e Vila Real de Santo Antonio-Ayamonte. A ultima ligação está já concluida e as outras duas sê-lo-hão dentro de pouco tempo.

Mas não é só Lisboa que vai falar com Madrid e Madrid que vai falar com Lisboa. São todas as localidades portuguesas que estão ligadas á Central Telefonica do Terreiro do Paço que poderão, do dia 18 em diante, falar com todas as localidades espanholas que estão ligadas a Madrid. Assim, ficam desde já em condições de poder falar com a Espanha, além de Lisboa, Alenquer, Arruda, Azambuja, Carregado, Cartaxo, Castanheira, Merceana, Palmela, Santarem, Setubal, Sobral e Vila Franca de Xira. Dentro de pouco tempo, serão instalados entre nós repetidores — e, a partir desse momento, poderão comunicar telefonicamente com a Espanha todas as localidades que se encontram ligadas á rêde inter-urbana.

O custo das ligações varía conforme a distancia calculada em linha recta. Assim, a tarifa no percurso português será de 6$00 por cada periodo de 3 minutos. Uma chamada para Madrid acresce a importancia de 3 pesetas e 80 centimos, que é a tarifa correspondente ao percurso espanhol. Três minutos de conversação com Madrid devem custar, aproximadamente, 22$00; com Sevilha, 18$50 e com Barcelona, 45$00.

Logo que seja inaugurada a linha Vila Real-Ayamonte, pódem comunicar com a Espanha, além de Faro e Olhão, as povoações de Cacela, Quarteira, Loulé, Luz,, Tavira e em breve, Albufeira, Lagôa, Silves, Portimão e todas as localidades do Algarve que tenham telefone.

O regime de chamadas continuará a ser o mesmo, quer seja pedida a ligação duma cabine publica ou dum telefone particular.

* * *

Os delegados portugueses não se limitaram a negociar a ligação telefonica com a Espanha: realizaram tambem as *démarches* necessarias para conseguir estabelecer um acôrdo provisorio que permita inaugurar simultaneamente o serviço com a França e mais tarde com a Inglaterra. Portugal ficará assim ligado telefonicamente com toda a Europa. Uma chamada para Paris, pelos calculos que se fizeram, deve custar 72$00 por cada periodo de 3 minutos e para Londres, 87$00.

Resta acrescentar que as experiencias realizadas ontem deram os melhores resultados, ouvindo-se nitidamente entre Lisboa e Valencia de Alcantara. Com a primavera, começará a ouvir-se em Portugal a voz da Europa, através dos fios telefonicos que cruzam a extensa planura de Castela-a-Velha.

Neves de Carvalho

A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, convida todos os seus associados a fazerem turnos e a incorporarem-se no funeral do seu desditoso camarada Neves de Carvalho, que ámanhã se realiza pelas 15 horas.

Dr.ª Maria da Graça

Medica

Abriu o seu consultorio na Avenida da Liberdade, 177, r/c., esq. Telef. N. 5617. Consultas das 17 ás 19 horas.

Uma homenagem

Passando o 1.º aniversário do falecimento do seu prestimoso consócio-cobrador, sr. José António Dias, as Associações de Socorros Mútuos «Progresso Social» e «Filantrópica Lisbonense» realizam, para deposição de flôres na campa do seu saudoso empregado, uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, para o que convidam todos os seus amigos e consócios a reunirem no proximo, domingo, pelas 15 horas, á porta do referido cemitério.

Club Estefania

Por motivo de força maior fica a festa marcada para o dia 12 do corrente adiada, avisando-se oportunamente a data da sua realização.

Pelos teatros

A estreia de "O Oiro"

Em festa artistica da insigne actriz Ilda Stichini, sobe hoje á scena, pela primeira vez, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a nova peça de Alfredo Cortêz, «O Oiro», que está sendo aguardada com vivo interesse nos meios teatrais.

O dramaturgo vigoroso da «Zilda», o poeta heroico do «A' la fé», o escritor religioso da «Lourdes», vai dar-nos, certamente, neste seu novo trabalho, mais uma notavel demonstração das suas brilhantes qualidades teatrais e literarias.

«O Oiro» foca um dos problemas sociais mais interessantes da actualidade, cuja dramatização ainda não tinha sido feita em palcos portugueses: o da natalidade. E' de esperar que o dr. Alfredo Cortêz tenha vencido brilhantemente todas as dificuldades que o delicado tema escolhido para a sua peça lhe ofereceu.

A colaboração de Ilda Stichini e da sua magnifica companhia deve ter-lhe sido preciosa para atingir o objectivo teatral que tem em vista.

"A Rosa Engeitada"

Tendo o «Diario de Lisboa» noticiado que o maestro Filipe Duarte trabalhava na adaptação da «Rosa Engeitada» a opereta, escrevem-nos os srs. Ixidro Aranha e Luiz de Oliveira Guimarães, dizendo que já ha meses iniciaram «démarches» junto da viuva de D. João da Camara, para que lhes fosse permitido fazer uma adaptação musical e literaria da celebre peça. A autorização está apenas dependente duma resposta do nosso camarada D. José Paulo da Camara, actualmente no Brasil.

"Amor de Perdição"

Realiza-se amanhã, no Ginasio, a reposição da peça o «Amor de Perdição», que tem agora como grande atracção a actriz Palmira Bastos no papel de «Mariana». Alexandre de Azevedo vai pela primeira vez interpretar o papel de «João da Cruz», Tarquinio Vieira, o de «Simão Botelho» e Constança Navarro o de «Teresa». Henrique de Albuquerque interpretará o papel de «Domingos Botelho» que foi criado pelo falecido actor Joaquim Costa.

"Revista das Revistas"

A «Revista das Revistas» da companhia Eva Stachino, que hoje se representa no Foz, é um espectaculo admiravel de côr, de alegria e de belesa. A musica, o espirito, o guarda-roupa, a dansa e a formosura das mulhêres juntam-se, numa sintese deliciosa.

Atrás do reposteiro

Estreia-se hoje no Teatro Portalegrense, de Portalegre, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que ali dará cinco recitas. No dia 26 debutará no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «A Garra».

— No proximo dia 29, realiza-se, no Teatro do Ginasio uma recita de homenagem ao dramaturgo Victoriano Braga, promovida pela empreza e por um grupo de escritores e jornalistas. Representa-se a admiravel peça «Eva Nua e Crua», tradução de Victoriano Braga e um acto do mesmo: «Lua de Mel».

— Um dos nossos melhores dramaturgos está escrevendo uma peça intitulada «D. Carlos», feita á roda do desditoso monarca e das figuras das rainhas D. Amelia e D. Maria Pia, e de Mousinho de Albuquerque. Chaby Pinheiro interpetará o «D. Carlos».

— Está organisada uma Comissão para levar a efeito um festival de homenagem á Foz Melody Band. Essa festa deve realisar-se na proxima semana, no Teatro Salão Foz.

—A companhia Alves da Cunha reaparece no Teatro Nacional no dia 16 de Junho. A primeira peça nova a subir á scena é «Sinrazon» de Sanchez Mejias, versão de Alvaro de Andrade e Rogerio Pérez, em festa de Berta de Bivar.

—Está em ensaios no Teatro da Trindade a peça «Três Ratões» de Armont e Gerbidon, tradução de Avelino de Almeida.

—Fala-se na exploração do Teatro Apolo no proximo verão por uma companhia de revista, á frente da qual figura uma «estrela», ha tempos retirada de scena e que fez as delicias do publico, ha dez anos.

—Faz hoje anos a actriz Maria Côrte Real, da companhia do Teatro do Gimnasio.

—Hoje realisa-se no Coliseu dos Recreios a festa artistica do maestro Alfredo Padovani e amanhã faz-se a ultima representação do «Barbeiro de Sevilha», com Raquel Barros, Dino Borgioli e Grandini.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Trindade—A's 21,30—«O Rei do Ouro».
Gymnasio—A's 21,30—«Amor de Perdição».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Cabaz de Morangos».
Maria Victoria—A's 20,45 e 2245,—«Jorge, o Cadete».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Fado ligró».
Salão Foz—A's 3 e ás 21—«Revista das Revistas,
Coliseu—A's 21,15—«Opera e concerto.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21.
Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Cinema Condes—A's 20,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

Doenças das vias urinarias

Dores, ardores, picadas, etc., etc. e doenças secretas

Curam-se radicalmente com os preparados da

Farmacia Ultramarina

99—Rua de S. Paulo—101

(Defronte do elevador da Bica)

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,

TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas Rins — e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.

Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

Decorações

Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones

na casa de moveis

ELISIO L. SANTOS, LTD.ª

Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

Noticias de Caminhos de Ferro

A C. P. organiza um serviço especial por ocasião da Perigrinação a Fatima em 13 do corrente, com bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos para Ceissa-Ourem e Leiria, validos para ida nos dias 12 e 13 e para volta até 14, pelos comboios ordinarios que fazem serviço das três classes, efectuando-se comboios especiais no dia 13 de Maio, partindo de Lisboa-Rocio ás 0,30, de Setil ás 2,53, de Santarem ás 3,41, de Entroncamento ás 5,15; chegada a Ceissa-Ourem ás 6,14. partida de Ceissa-Ourem ás 19,16, chegada ao Entroncamento ás 19,54, a Santarem ás 20,42, a Setil as 21,11, a Lisboa-Rocio ás 23,3; partida de Leiria ás 23, chegada a Amieira ás 0.26, a Alfarelos ás 1,3.

Estes três comboios param em todas as estações intermedias. Para mais esclarecimentos vêr o cartaz horario respectivo afixado nas estações.

Sabonete Luxo-ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua, deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas es.as qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.as no sabonete.

LUXO-OVO ST.A CLARA

A' venda em todas as boas casas ao preço de Esc. 3$00.
Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes.

ROSA—ORIENTAL—MELISSINDE—ESPUMANTE—REDONDO—MISS PORTUGAL—IMPERIO

O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade

Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

RUA DA ATALAIA, 36 a 40

Telef. Trindade 307

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO. 18. 24

PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75—Rua de S. Paulo—77

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — 6x de melhor fabrico

GOARMON & C.A

A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitarias.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Julio Tornelli

MISSA

Palmira Tornelli participa a todas as pessoas de sua familia e relações que amanhã, dia 12, manda rezar uma missa na Igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, sufragando a alma do seu querido e nunca esquecido marido, agradecendo a todos que assistirem a este acto.

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

A peregrinação a Fatima

No dia 13 do corrente realiza-se a primeira das suas grandes peregrinações anuais a Fatima pelo que a C. P. estabelecerá um serviço especial de bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, de varias das suas estações para a estação de Leiria e para o apeadeiro de Ceissa-Ourem, validos para ida nos dias 12 e 13 e regresso até 14 do corrente.

Os preços de Lisboa-R. para Ceissa-Ourem, são os seguintes: 1.ª classe, 71$50; 2.ª classe, 50$35 e 3.ª classe, 32$85.

De Lisboa, além dos comboios ordinarios, efectuar-se-ha um comboio especial de ida e volta, com paragem em todas as estações, o qual partirá ás 0,30 da noite de 12 para 13 de maio, chegando a Ceissa-Ourem ás 6,14 e regressando de Ceissa-Ourem ás 19-16 do dia 13, chegando a Lisboa ás 23,03.

Tambem na linha de Oeste se efectuará no dia 13 um comboio especial para regresso dos peregrinos que partirem de Leiria ás 23,00, chegando a Alfarelos á 1,00, com paragem nas estações intermedias.

Além dos comboios n.os 3 e 18 que normalmente servem o apeadeiro de Ceissa-Ourem, teem paragem no mesmo apeadeiro, nas noites de 11 para 12, de 12 para 13 e de 13 para 14 os comboios n.os 4, 6 e 17.

Teatro da Trindade

HOJE

Com Nascimento Fernandes

A tragedia burlesca em 3 actos

O Rei do Ouro

Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Eden Teatro

Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800

HOJE—A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2

A imortal revista

CABAZ DE MORANGOS

Novos quadros—Novos numeros—Novo desempenho

Bilhetes desde 2$50

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Loft*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—as 2 n.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

POLICLINICA DO INTENDENTE

ALMIRANTE REIS, 27, 2.º—Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e ...
Dr. Almeida Dias—Doenças ... e pele. Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças de pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral ... ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica ... pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia ...

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75—Rua de S. Paulo—77

—JOIAS—

Brilhantes grandes, joias antigas, — Pratas antigas e modernas — COMPRAMOS por bom preço

Barreto & Gonçalves, Lda.

Ourives Joalheiros, fabricantes

17, Rua Eugenio dos Santos, 17—Telef. N. 3759

Noticias de Caminhos de Ferro

A C. P. organiza um serviço especial para Estremoz, por ocasião da Feira Franca e Exposição Industrial, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para ida de 11 a 14 de Maio e para regresso até 15, efectuando-se, além dos comboios ordinarios os seguintes comboios especiais:

Dia 13 de Maio—Partida de Casa Branca ás 9,30, de Evora as 10,30, chegada a Estremoz ás 12,39, partida ás 12,54, chegada a Vila Viçosa ás 13,24, partida ás 20, chegada a Estremoz ás 20,38.

Dia 14 de Maio—partida de Estremoz á 1,15, chegada a Evora as 3, 15, a Casa Branca ás 3,57.

Dia 13 de Maio—Partidas de Souzel ás 11 e ás 19; chegadas a Estremoz 11,36 e 19,36; partida de Estremos ás 9, chegada a Souzel ás 9,36.

Dia 14 de Maio—Partidas de Estremoz á 1,40, chegada a Souzel ás 2,16.

Estes sete comboios param em todas estações intermedias. Para mais esclarecimentos vêr o respectivo cartaz horario afixado nas estações.

Chapeus de senhora
Salão Elite
Fabrica:
R. Augusta, 240, 2.º
Telef. N. 355

ESTRANGEIRO

Os bilhares Sampaio
São os melhores
Fabrica em Lisboa—Largo da Graça, 125 a 129—Tel. C. 741

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

CHICAGO, 11

Os tripulantes do avião Junkers «Bremen» chegaram a esta cidade, depois de terem sido magnificamente recebidos em Clevland. — (L.)

NOVA YORK, 11

O Junkers «Bremen» encontra-se já reparado e pronto para o vôo de regresso á Europa. — (L.)

BRUXELAS, 11

Os aviadores franceses Costes e Lebrix, saídos ás 9 e 50 do aerodromo de Villacoublay, aterraram ás 11 e 40 nesta capital, aclamados por uma enorme multidão.

Os dois aviadores fôram seguidamente recebidos pelo Rei Alberto, que lhes deu as bôas vindas e os felicitou calorosamente pela sua valorosa viagem á volta do mundo.

Segue-se uma sessão no palacio da Academia e um banquete oferecido pelo Aero-Club, que no final fará entrega aos aviadores da sua medalha de ouro.—(L.)

ALEP, 11

Vindos de Bucarest, chegaram ontem os aviadores franceses Pelletier d'Oisy, Gouin e Carol, que estão realizando a viagem Paris-Toquio, e volta pela Siberia. — (L.)

Da Italia

ROMA, 11

Nas proximidades de San Benedetto del Tronto, na costa do Adriatico, deu-se ontem um grave desprendimento de terras, de que resultou 11 mortos e 18 feridos.

As terras que se desprenderam num volume de 500.000 pés cubicos cobriram duas casas de campo, cujos habitantes morreram soterrados, e destruiram grande parte da linha ferrea, ao aproximar-se um comboio, que descarrilou, acrescentando novas vitimas ao numero das soterradas.

Um destacamento militar de 600 homens está procedendo aos trabalhos de remoção das terras. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 11

O jornalista português Homem Cristo (Filho) realizou uma aplaudidissima conferencia sobre a Italia Fascista e o sr. Mussolini, demonstrando e enaltecendo o renascimento nacional italiano, sob o impulso do Fascismo. — (L.)

Leilão de Penhores

"A Comercial"

18, Travessa da Trindade, 22

(ao Chiado) Telefone C. 3992

Recebem-se juros para o proximo leilão, que se não realisou no mês passado.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimos sobre penhores

Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

A ODISSEIA DUM PRINCIPE

A Inglaterra CONVIDOU a sair do seu territorio

o pretendente ao trono romaico

O principe Carlos da Romenia continua arrastando a sua odisseia de mortal privado das grandezas do trôno pelas delicias do amôr.

O governó de Inglaterra, onde o amoroso principe se refugiou vindo de França, acaba de lhe pedir que abandone o territorio do Reino Unido, como consequencia da sua actividade politica.

Na sessão da Camara dos Comuns, e respondendo a uma interpelação, declarou o ministro do Interior, que, depois de celebrar uma conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, fez saber ao principe Carlos da Romenia não ser grata a sua presença no territorio da Gran Bretanha, devendo abandoná-lo sem demora.

Em tão dificil situação, fez o principe as oportunas diligencias para saber se, no caso de trasladação a França, correria igual sorte que em Inglaterra, ao que o governo francês respondeu que lhe será permitida a permanencia no seu territorio, desde que se comprometa a não realizar propaganda alguma contra o governo romeno.

A esposa morganatica do desditoso principe, madame Lupesen, que é filha do comerciante judeu Jassy, fez as seguintes declarações ao correspondente do jornal norte-americano: "Estou penalizada com o caminho que levam as pretensões de meu marido na Romenia e em Inglaterra. Não nego a minha responsabilidade nos acontecimentos e lamento sinceramente que o nosso casamento tenha causado ao principe a perda do seu trono e tranquilidade e ainda a incessante ameaça de nos termos que separar para sempre. Confirmo estar disposta a renunciar ao meu amor, se tanto é necessario, para que o principe volte a sentar-se no trono dos seus maiores.

Estimo muito o povo romeno e não quero ser um obstaculo ás suas aspirações.

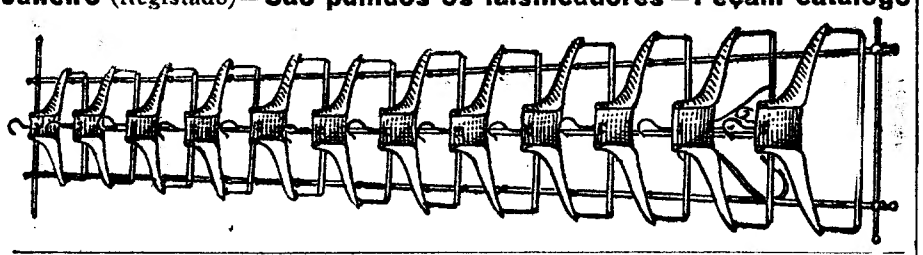
Se a Romania quere que meu marido volte ao seu trono e a nossa separação é indispensavel, estou disposta a esse sacrificio pela minha Patria. O principe Carlos não abandonou a sua Patria por minha culpa, nem por minha causa ha-de permanecer fóra dela. Se o principe Carlos sai de Inglaterra dentro de dias, não o acompanharei.

Por sua parte declarou o governo romeno não poder ter em consideração as ameaças do principe Carlos, tanto mais depois da reunião do partido camponês, onde se não fez sequer menção ás pretenções do principe. Mas, para fazer face a qualquer tentativa, está o governo romeno disposto a tomar as mais severas medidas, no sentido de evitar que o principe regresse ao seu país.

E é tão dolorosa a situação do infeliz principe, que até as tipografias inglesas se negam a imprimir-lhe os seus manifestos, como consta do "Daily Mail" e por declaração do proprio solicitado:

A tristes extremos conduziu o amôr tão inconstante amorôso...

Não estraga os seus fatos UZANDO O CABIDE MANEQUIM DA SUA MEDIDA evitando este deformações e passagens a ferro. Vendem-se desde Esc. 2$00 nos Armazens do Chiado, Grandella, Alfaiatarias, Lojas de Moveis, e no Deposito, Rua Augusta, 156. — Medalha de Ouro na exposição do Rio de Janeiro (Registado)—São punidos os falsificadores—Peçam catalogo



Oleados e passadeiras de cortiça das principaes fabricas inglesas
Acabamos de receber mais um grande sortido com novos desenhos
Preços: provamos serem os nossos os mais baratos do mercado
OLIVEIRA & PINTO R. DA PRATA, 168, 170 e 172
TELEFONE C. 1778

Não comprem calçado Antes de consultarem os preços da SAPATARIA CHIADO que acaba de receber grande sortido de novos modelos para senhora e creanças de todas as edades, bem como calçado de lona branca com sola de borracha
RUA GARRETT, 96 a 98 TELEF. C. 3681

PENSAO TIVOLI
Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA
Novas instalações com todas as comodidades modernas e higiene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura
Façam uma visita
Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da China

PEQUIM, 11

As tropas japonesas ocuparam toda a cidade de Tsinan-Fu, a linha ferroviaria e a zona comercial estrangeira, depois de um forte bombardeamento da cidade e das forças sudistas, que se puzeram em fuga, combatendo agora nos arredores da cidade. — (L.)

CHANGHAI, 11

O dr. Wu, delegado nacionalista, recebeu ordem de partir imediatamente para Washington, a fim de apresentar ao sr. Kellogg, secretario de Estado americano para os Negocios Estrangeiros, o estado da situação na China após o bombardeamento de Tsinan-Fu pelas tropas japonesas. — (L.)

GENEBRA, 11

O govêrno nacionalista chinês de Nankin telegrafou á S. D. N. denunciando a violação pelas tropas japonesas da integridade e da independencia da China, e pedindo a intervenção da sociedade e cessação imediata da prejudicial situação para os dois países.

Embora o pedido não possa juridicamente ser recebido, em virtude do govêrno socialista não ser membro da S. D. N., o secretario geral informou imediatamente todos os membros do conselho executivo da sociedade, pedindo-lhes que indiquem se a reclamação apresentada pode ser aceita, ou se o govêrno de Pequim a considera como sua, ou ainda se uma terceira potencia, membro da S. D. N. assume a sua responsabilidade. — (L.)

Da Terra Santa

JERUSALEM, 11

Os gafanhotos realizaram a sua entrada definitiva na Palestina, estando a ser empregados varios contingentes militares armados com 43 canhões lança-chamas na destruição da praga que densamente cobre todo o vale entre Megidda e Nazareth.

Outras pragas de gafanhotos estão tambem assolando diversas regiões da Palestina. — (L.)

COLISEU DOS RECREIOS

Hoje, festa artistica do maestro Padovani, com um programa sensacional; ámanhã, «Barbeiro de Sevilha», com Raquel Bastos, Borgioli e Grandini

Deve ser concorridissima a festa que hoje se realisa no Coliseu dos Recreios, em homenagem ao eminente maestro Alfredo Padovani, que o publico de Lisboa muito bem conhece pela sua regencia firme, denunciadora de grandes conhecimentos tecnicos, da orquestra da opera italiana que, naquela casa de espectaculos, tem alcançado um extraordinario exito. Do programa da festa do grande artista consta, além da linda opera "Cavalleria Rusticana„, cantada por Lattuada, Marini, Valverde, Chiesa e Nascimbene e do 3.º acto da "Luccia„, em que faz a sua estreia a distinta cantora portuguesa, soprano ligeiro, Fernanda Trigo de Brito, um admiravel concerto vocal e instrumental, sendo cantadas varias romanzas e canções por todos os artistas da companhia e pelo eminente "divo„ Dino Borgioli que, propositadamente, ficou em Lisboa, para se associar a esta festa de homenagem.

A'manhã faz o grande tenor a sua despedida irrevogavel, com a ultima representação da "Barbeiro de Sevilha„, na qual tomam parte a notavel soprano ligeiro portuguesa Raquel Bastos e o insigne baritono Grandini, o que nos dá a garantia de que a bela opera vai ter um desempenho excepcional.

Bicicletas Raleigh Chaudler Elgin
Homem Senhora Menino Menina
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 118
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

NA CIDADE DE AVEIRO

O centenario do movimento liberal de Maio de 1928

Vai realizar-se na proxima semana, em Aveiro, juntamente com o III Congresso das Beiras, a festiva comemoração de uma data historica que marca como das mais notaveis da vida portuguesa. O movimento liberal de 16 de Maio de 1928, cujo primeiro centenario se celebra, representa um passo decisivo, inesquecivelmente glorioso, na progressividade social da nossa terra, e bem preciso se torna, por isso, recordá-lo agora para que os homens de hoje se assegurem do seu proprio valimento e do valimento dos que no antanho da Patria souberam sacrificar-se em beneficio dos vindouros.

Aproveitando a festiva celebração, que deve revestir-se de rara grandiosidade — a população de Aveiro trabalha com afincado denodo para isso — reunir-se-ha na linda cidade o III Congresso Beirão e far-se-ha uma Exposição ou Feira das Beiras, que promete ser interessantissima como afirmação de trabalho e de desenvolvimento industrial e artistico.

Aliam-se assim dois notaveis acontecimentos, duas realizações cujo significado historico e de progressividade se impõe ao País inteiro.

Nada podia o *Diario de Lisboa*, em consequencia, deixar de afirmar neste momento o muito interesse que as festas de Aveiro merecem a quantos saibam sentir com alevantado espirito de verdade o valor das coisas portuguesas.

Fazêmo-lo com tanto maior prazer quanto é certo que cumprimos assim um dever patriotico indeclinavel.

Segundo o respectivo programa, a abertura do Congresso e da Exposição realiza-se já no proximo domingo, havendo tambem nesse dia ceremonias religiosas que prometem resultar brilhantissimas, em honra de Santa Joana Princesa, motivo para uma procissão que até sob o ponto de vista da tradição e da arte, constituirá um espectaculo notavel.

A' noite, para que não deixem de ferir-se todas as notas da emoção, haverá um serão de arte, executando-se sob a regencia do autor uma opera de Ruy Coelho, e varios cantos regionais.

A C. P. organiza para tal fim comboios especiais entre o Porto-Aveiro e Coimbra-Aveiro, estando garantido só na Curia, a 30 minutos de caminho, alojamentos para mil forasteiros.

Brilhante perdido

Um amigo nosso perdeu ontem no trajecto de sua casa, a Estrela, até á Rua do Ouro, uma pedra preciosa que se desprendeu de um anel, brilhante grande, que constituia uma recordação de familia. Pede-se a pessoa que porventura a encontrou, que a entregue nesta redacção, ás iniciais O. M., onde receberá alviçaras.

A policia e as casas de penhores estão prevenidas.

Fernando da Costa-Cabral
Ginastica medica
Abriu o seu consultorio na Avenida da Liberdade, 177, r/c., esq. Telef. N. 5617. Consultas das 16 ás 18 horas.

LEITARIA BRAAMCAMP
Esta casa fornece aos domicilios, em bilhas seladas, leite puro, que garante, produzido nos seus estabulos do Cacem e Massamá.
Pedidos pelo telefone N. 4433.

EM VILA FRANCA DE XIRA

Surgem os primeiros frutos da nossa campanha A "Batalha do Trigo,,

A "Batalha do Trigo,, iniciada pelo "Diario de Lisboa,, apenas com o proposito de agitar o magno problema nacional, já foi por nós tratada nos seus aspectos económicos e tecnicos, consultadas as Associações e repartições competentes, agronomos, lavradores, e abertas as nossas colunas a opiniões e alvitres.

Esperavamos apenas ouvir os primeiécos do nosso esforço, para o darmos por bem empregado, verificando que o pais não fôra surdo á nossa campanha e a secundava, entrando no campo das realisações práticas.

E' o que agora acontece com as boas noticias vindas de Vila Franca de Xira e ontem confirmadas pessoalmente pelo lavrador sr. José Wanzeller Palha Blanco, um nome que dispensa adjectivos, aliás desagradaveis ao caracter do nosso entrevistado.

—Vila Franca de Xira quiz ser a primeira região a responder ao apêlo feito a toda o Pais para a solução do grande problema nacional, o problema cerealifero e, em especial, do trigo—começou por nos dizer o sr. Palha Blanco. E assim realisará nos proximos dias 20 e 21, uma grande exposição de maquinaria agricola e especialmente de tractores, estudando a sua aplicação regional e orientação no sentido de adoptar no Ribatejo os novos processos de cultura, que tornarão possivel o aumento da produção do precioso cereal e contribuindo, consequentemente, para a aproximação da nossa desiquilibrada balança economica.

—O problema do trigo....

—Exactamente, o problema do trigo, que em Portugal deve merecer uma atenção semelhante á que mereceu em Espanha e em Italia. Primo de Rivera e Mussolini entenderam pôr a politica do pão acima de todas as outras politicas, e os resultados começam sendo tão lisonjeiros que, sendo o problema identico em Portugal, devemos atentar nos seus exemplos.

E seguidamente, comunica-nos o nosso entrevistado uma nota interessante do projectado programa de Vila Franca de Xira:

—Na segunda-feira, 21, realizaremos, animados pela legitima aspiração de iniciarmos o esforço regional, uma vasta reunião de lavradores, agronomos e veterinarios, onde serão abordados os principais problemas agricolas e pecuarios e, antes de mais nada, o da intensificação da cultura do trigo no Ribatejo.

—O problema pecuario....

—Tambem, porque, da nossa região, e a par do da adaptação de maquinaria agricola, não o devemos despresar. Por assim ser falarão sobre o assunto os professores Pinto de Almeida e Miranda do Vale.

—Dessa reunião....

—Sairá uma comissão composta de lavradores e tecnicos, a qual terá por objectivo estudar o nosso problema economico, no aspecto agricola regional.

E, voltando a ocupar-se do aspecto pecuario, fala o sr. Palha Blanco do importante concurso regional de gados, para o qual estão já inscritas cêrca de seiscentas cabeças.

—Os srs. ministros da Agricultura e do Comercio animarão os nossos trabalhos com a sua presença e, como incentivo aos lavradores, será pelo Estado oferecida, como premio, umas das melhores eguas hispano-arabes da nossa Coudelaria Nacional.

A amenisar a parte festiva do acontecimento ribatejano não faltarão as correrias e proezas dos nossos dextros campinos, impresciditel mancha de côr e orgulho regional, além da indispensavel tourada, a festa rija que ali tem o melhor berço português.

* * *

Registando o exemplo que Vila Franca de Xira dá ás restantes regiões do País, congratulamo-nos com o bom resultado da nossa sugestão e com os primeiros frutos da "Batalha do Trigo,, prestes a entrar no campo das realizações praticas que hão de conduzir á solução do magno problema português.

AVIAÇÃO

O «Jesus del Gran Poder» chocou contra um automovel

SEVILHA, 11.—O avião "Jesus del Gran Poder", em que os aviadores Gimenez e Iglezias vão tentar bater o "récord" da distancia, ao deslisar, esta manhã, para levantar vôo do aerodromo de Tablada, chocou com um outomovel que marchava na pista.

O aparelho sofreu algumas avarias, ficando impossibilitado de voar por estes dias mais proximos.—(E.)

Aos estudantes
Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.
Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alem o.
Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

DE LUTO

Armando Monteiro de Barros

Realiza-se amanhã o funeral do sr. Armando Amor Monteiro de Barros, sub-inspector do Banco Nacional Ultramarino e antigo gerente do mesmo Banco em Loanda.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

EM PARIS

Um banquete ao maestro alemão

PARIS, 11

O embaixador alemão, von Hoesch, ofereceu um banquete ao famoso maestro berlinense Furtwaengler, ao qual assistiram os srs. Painlevé, Berthelot, Loucheur e altas individualidades da sociedade parisiense e muitos musicos mundiais convidados para assistir á chegada e ás audições da orquestra filarmonica. — (L.)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DESCARTES E BERGSON

A conferencia do professor Chevalier na Faculdade de Letras

De quando em vez, atravez a Espanha, desembarca em Lisboa um universitario francês. Estas visitas têm um alto interesse literario, passando quasi sempre despercebidas. Noutro pais, a chegada de Jacques Chevalier, professor da Universidade de Grenoble, e um dos mais luminosos interpretes dos mestres do pensamento francês, com três obras notaveis sobre Descartes, Pascal e Bergson, seria um caso de emoção literaria. De aprendizagem intelectual. De grandes artigos, na imprensa, discussão, critica e elogio.

A conferencia, em França, na visinha Espanha, para só nós referirmos aos paises ligados pelo "Sud" mental, é uma lição publica.

Ha operarios, nas primeiras filas, estudantes, sabios, professores. A sala das conferencias é, hoje, o melhor teatro.

Jacques Chevalier fará logo á noite, na Faculdade de Letras, uma conferencia sobre "Descartes".

Alguns pontos orais do seu trabalho:

—Descartes é para mim um dos mestres do pensamento francês. O pai da filosofia moderna: racionalismo e sciencia. Representa o espirito de equilibrio da minha raça, nos seus dois aspectos basicos: a esquerda e a direita.

—Potiticas ?

— Politicas e literarias. De um lado o positivismo, sciencia aplicada, do outro o idealismo religioso. Descartes uniu os dois extremos, subordinando o segundo ao primeiro. Dois dos seus discipulos mais representativos expressaram admiravelmente cada uma daquelas tendencias.

— Bergson!

Jacques Chevalier tem um esplendido livro sobre o filosofo.

Resumo:

— O bergsonismo não é nem o heraclitismo, nem o mobilismo, nem o panteismo, nem o monismo evolutivo: o seu verdadeiro nome é o "realismo,,. Realismo do metodo e da doutrina. Deste principio nasce uma sciencia de uma aplicação eminentemente actual: a do "elan,, espiritual, capaz de revigorar a civilisação, o conhecimento e a inteligencia.

Bergson deu-nos uma metafisica nova, mas positiva, de que se podem servir os que se querem aproximar do absoluto e têm necessidade de razões ineditas e positivas para crêr e esperar. Bergson é um guia seguro e autorisado para nos guiar no reino misterioso da intuição. As descobertas bergsonianas iluminam admiravelmente os problemas tragicos da liberdade do ser, das consciencias, do tempo, confrontando alguns deles com as recentes teorias de Ernstein.

Odéon telefone N. 3703
Hoje ás 21,15 horas
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
Progr. Metro - Goldwyn - Mayer
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet